



Earnings Release



Jaraguá do Sul (SC), 27 de fevereiro de 2013: A WEG S.A. (Bovespa: WEGE3, OTC: WEGZY), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, atuando principalmente em bens de capital em cinco linhas principais: Motores, Energia, Transmissão & Distribuição, Automação e Tintas, anunciou hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre 2012 (4T12). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

Quarto trimestre confirma crescimento e rentabilidade

- Receita Líquida cresceu 13,2% em relação ao 4T11, com forte desempenho no exterior.
- EBITDA atingiu R\$ 300,6 milhões no trimestre, 16,4% maior e com margem de 18,1%
- Lucro Líquido de R\$ 183,2 milhões, com crescimento de 17,2% e margem líquida de 11%

Destaques

- A Receita Operacional Líquida no quarto trimestre de 2012 atingiu R\$ 1.662,3 milhões, com crescimento de 13% sobre o 4T11 e de 3% sobre o 3T12;
- O EBITDA atingiu R\$ 300,6 milhões e a margem EBITDA atingiu 18,1%. O crescimento foi de 16% em relação ao ano anterior e de 6% em relação ao trimestre anterior,
- O Lucro Líquido foi de R\$ 183,2 milhões, com margem de 11% e crescimento de 17% na comparação com o 4T11 e queda de 1% em relação ao 3T12;
- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 238,4 milhões ao longo de 2012. Neste trimestre foram anunciadas as aquisições da Injetel e da Paumar

Principais números

	4T12	3T12	%	4T11	%	12M12	12M11	%
Receita Líquida de Vendas	1.662.258	1.613.067	3,0%	1.468.551	13,2%	6.173.878	5.189.409	19,0%
Mercado Interno	774.533	798.626	-3,0%	781.938	-0,9%	3.016.662	2.902.958	3,9%
Mercado Externo	887.725	814.441	9,0%	686.613	29,3%	3.157.216	2.286.451	38,1%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	431.141	401.460	7,4%	380.772	13,2%	1.609.721	1.361.689	18,2%
Lucro Operacional Bruto	528.641	498.587	6,0%	445.686	18,6%	1.880.856	1.556.051	20,9%
<i>Margem Bruta</i>	31,8%	30,9%		30,3%		30,5%	30,0%	
Lucro Líquido	183.157	184.756	-0,9%	156.248	17,2%	655.979	586.936	11,8%
<i>Margem Líquida</i>	11,0%	11,5%		10,6%		10,6%	11,3%	
EBITDA	300.603	284.276	5,7%	258.210	16,4%	1.053.545	882.340	19,4%
<i>Margem EBITDA</i>	18,1%	17,6%		17,6%		17,1%	17,0%	
LPA	0,2952	0,2978	-0,9%	0,2518	17,2%	1,0573	0,9461	11,8%

Valores em R\$ Mil

Teleconferências em Português (tradução simultânea para Inglês)

28 de fevereiro, quinta-feira 11h00 (Brasília)

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 4706-0951

Webcasting com slides e áudio original em português: www.ccall.com.br/weg/4t12.htm



Atividade Econômica e Produção Industrial

A atividade industrial global se mostrou marginalmente mais favorável no último trimestre de 2012, com recuperação consistente das condições em algumas das principais economias globais, como EUA e China. Por outro lado, a situação no mercado brasileiro, apesar da adoção de estímulos ao consumo e à produção, ainda não mostrou resultados significativos.

Os índices de gerentes de compras (*purchasing manager index* ou PMI), fornecem indicações relevantes sobre a situação da atividade industrial. Índices PMI acima de 50 indicam expansão, enquanto que abaixo de 50 sinalizam contração da atividade industrial. Os dados neste trimestre mostraram a continuidade do processo de gradual recuperação em alguns dos nossos principais mercados de atuação, principalmente China e EUA. Na Alemanha a situação é menos favorável.

		Janeiro 2013	Dezembro 2012	Novembro 2012	Outubro 2012
Manufacturing ISM <i>Report on Business</i> ®	EUA	53,1	50,2	49,9	51,7
Markit/BME Germany Manufacturing PMI®	Alemanha	49,8	46,0	46,8	46,0
HSBC China Manufacturing PMI™	China	52,3	51,5	50,5	49,5

No Brasil a atividade industrial encerrou 2012 com queda de 2,7% em relação ano anterior segundo o IBGE, frustrando as expectativas de crescimento existentes no início do ano, principalmente se considerado que em 2011 o crescimento da produção industrial brasileira foi de apenas 0,3%.

Indicadores conjunturais da indústria no Brasil segundo categoria de uso

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Dez/Nov*	Dez 12/Dez 11	Acumulado	
			No Ano	12 meses
Bens de Capital	-0,80	-14,70	-11,80	-11,80
Bens Intermediários	-0,10	-2,50	-1,70	-1,70
Bens de Consumo	0,50	-1,40	-1,00	-1,00
Duráveis	-0,50	-3,50	-3,40	-3,40
Semiduráveis e não Duráveis	0,90	-0,80	-0,30	-0,30
Indústria Geral	0,00	-3,60	-2,70	-2,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(*) Série com ajuste sazonal

A produção de bens de capital, com queda de 11,8% sobre o ano anterior, foi a categoria com pior desempenho em 2012, refletindo o baixo nível de investimentos em expansão de capacidade produtiva.

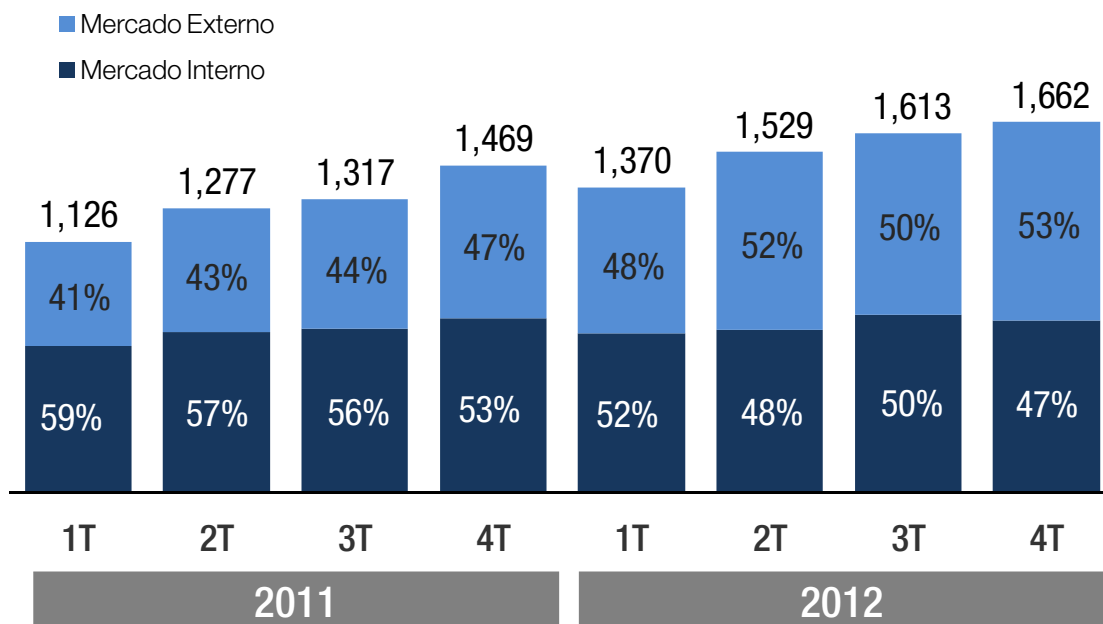
Os dados preliminares da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) indicam que o setor eletroeletrônico brasileiro deve observar em 2012, crescimento de 5% no faturamento em relação ao ano anterior. Nas áreas relacionadas com bens de capital, mais próximas ao negócio da WEG, como automação industrial e equipamentos industriais, as taxas de crescimento foram de 8% e 3% respectivamente. Apenas a área de GTD mostrou desempenho melhor, com crescimento estimado de 18%. Essas taxas de crescimento refletem tanto o desempenho do mercado brasileiro como das exportações.

Destacamos que ao longo de 2012 o governo implantou, no âmbito do Programa Brasil Maior, diversas medidas de desoneração tributária, além de políticas estruturadas de incentivos ao crédito para investimento pelo BNDES. Além disso, a taxa de câmbio encontrou novo patamar, mais favorável para a produção local. Em meados de fevereiro, as estimativas coletadas no relatório Focus do Banco Central do Brasil apontavam crescimento de 3% da produção industrial em 2013.

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida (ROL) foi de R\$ 1.662,3 milhões no quarto trimestre de 2012 (4T12), com crescimento de 13,2% sobre o quarto trimestre de 2011 (4T11) e 3,0% em relação ao terceiro trimestre de 2012 (3T12). A taxa de crescimento considerando a comparação nas mesmas bases, ou seja, ajustada pela consolidação das receitas das aquisições, foi de 10,8% sobre o 4T11.

Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)



No 4T12 a Receita Operacional Líquida se dividiu da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 774,5 milhões, representando 47% da ROL, com queda de 0,9% sobre o 4T11 e de 3,0% em relação ao 3T12. Excluídos os valores decorrentes da consolidação das receitas das empresas adquiridas Stardur, Paumar e Injetel, bem como da operação WEG-Cestari, a queda em relação ao 4T11 teria sido de 3,4%;
- Mercado Externo: R\$ 887,7 milhões, equivalentes a 53% da ROL. A comparação de valores em Reais mostra crescimento de 29,3% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 9,0% sobre o trimestre anterior. Estes valores incorporam a consolidação parcial das aquisições de Watt Drive e Electric Machinery. Excluindo o efeito desta consolidação das aquisições, o crescimento em Reais seria de 27,0% em relação ao 4T11. Considerando as cotações médias do dólar norte-americano, a comparação mostra crescimento de 13,2% em relação ao 4T11 e de 7,4% em relação ao 3T12.

Tal como ocorrido nos últimos trimestres, também neste 4T12 a receita líquida obtida do mercado externo superou a do mercado interno. O rápido crescimento no exterior é decorrente de nossa agressividade comercial, que resultou na conquista de posições adicionais de mercado e na ampliação do portfólio de produtos. A desvalorização de 12,4% da moeda brasileira em relação ao dólar norte americano, comparando as taxas médias de câmbio do 4T12 e 4T11, foi relevante no crescimento das vendas no mercado externo. Mais importante, contudo, é que este crescimento foi conseguido em uma conjuntura de baixa atividade econômica, o que ressalta nossa competitividade, baseada no reconhecimento conquistado pela marca WEG e pela atualização tecnológica dos nossos produtos.

Evolução da Receita Líquida por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	4T12	3T12	%	4T11	%
Receita Operacional Líquida	1.662,3	1.613,1	3,0%	1.468,6	13,2%
. Mercado Interno	774,5	798,6	-3,0%	781,9	-0,9%
. Mercado Externo	887,7	814,4	9,0%	686,6	29,3%
. Mercado Externo em US\$	431,1	401,5	7,4%	380,8	13,2%

Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	4T12	3T12	%	4T11	%
América do Norte	30,7%	39,1%	-8.4 pp	34,3%	-3.6 pp
América do Sul e Central	19,4%	15,8%	3.5 pp	15,1%	4.3 pp
Europa	23,4%	17,6%	5.8 pp	25,5%	-2.2 pp
África	16,1%	13,1%	3 pp	14,8%	1.3 pp
Australásia	10,5%	14,3%	-3.9 pp	10,3%	0.2 pp

Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	4T12	3T12	%	4T11	%
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	56,6%	60,1%	-3,5 pp	64,0%	-7,3 pp
Mercado Interno	23,0%	23,1%	-0,2 pp	26,0%	-3,1 pp
Mercado Externo	33,6%	37,0%	-3,4 pp	37,9%	-4,3 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	28,0%	24,5%	3,5 pp	22,0%	6 pp
Mercado Interno	11,5%	14,2%	-2,7 pp	15,4%	-3,9 pp
Mercado Externo	16,5%	10,3%	6,2 pp	6,6%	9,9 pp
Motores para Eletrodomésticos	9,3%	8,6%	0,6 pp	8,9%	0,4 pp
Mercado Interno	6,8%	6,2%	0,6 pp	6,9%	-0,1 pp
Mercado Externo	2,5%	2,5%	0,1 pp	2,0%	0,5 pp
Tintas e Vernizes	6,1%	6,8%	-0,6 pp	5,1%	1 pp
Mercado Interno	5,4%	6,0%	-0,6 pp	5,0%	0,4 pp
Mercado Externo	0,8%	0,8%	0 pp	0,2%	0,6 pp

Áreas de Negócios

O desempenho no 4T12 foi alinhado com o Plano Estratégico WEG 2020, com crescimento substancial de receitas, resultado tanto da expansão em novos mercados como da ampliação do portfólio de produtos. Além disso, já notamos recuperação gradual em variáveis importantes para a rentabilidade geral dos nossos negócios, tal como o mix de produtos vendidos e os preços médios praticados nos produtos de ciclo longo. Existem indicações no sentido de que os pontos de inflexão nestas variáveis já foram superados e que as melhoras observadas ao longo de 2012 são a base para os próximos anos.

Na área de **Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais** temos trabalhado para fortalecer a marca WEG. O foco em pesquisa e desenvolvimento resultou em um portfólio de produtos atualizados e específicos para cada mercado, o que, combinado com os investimentos em estrutura comercial, proporcionou ganhos de market share com penetração em segmentos e clientes em que não atuávamos até pouco tempo. Importante notar que este crescimento no mercado externo ocorre tanto nos mercados maduros como nos emergentes, nos clientes OEM, distribuidores e nos usuários finais.

No Brasil fortalecemos nosso posicionamento, expandindo nossa atuação em sistemas e soluções cada vez mais amplas, encontrando oportunidades em novos segmentos e introduzindo novos produtos e serviços. Além disso, aproveitamos as oportunidades em setores como petróleo e gás e construção naval, por exemplo. Ainda que as medidas de estímulo da competitividade implantadas com o Plano Brasil Maior não tenham produzido resultados de curto prazo nas intenções de investimento industrial, conseguimos expandir as receitas.

Na área de negócios de **Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)** as dinâmicas de mercado são, pela própria natureza dos chamados produtos de ciclo longo, mais estáveis. Ainda assim, as condições parecem indicar melhoria gradual em relação ao que temos observado nos últimos trimestres, principalmente no que diz respeito aos preços.

No segmento de Geração, o leilão de energia realizado em dezembro determinou nova queda nas tarifas ofertadas, com amplo domínio da fonte eólica. As recentes alterações introduzidas pelo BNDES no credenciamento de equipamentos para geração eólica com conteúdo local devem ter impacto importante no ambiente concorrencial. Nossas vantagens competitivas, como qualificação industrial e domínio tecnológico na fabricação de equipamentos para geração de energia com diversas fontes renováveis (centrais hidroelétricas, biomassa e eólica) adaptadas para as condições brasileiras, nos deixam confiantes com as perspectivas deste negócio. No mercado de Transmissão e Distribuição (T&D) observamos a gradual diminuição da pressão sobre os preços com a gradual eliminação do excesso de capacidade produtiva, o que também deve afetar positivamente a sua rentabilidade.

Na área de negócios de **Motores Elétricos para Uso Doméstico**, perdurou a situação peculiar de crescimento do mercado da chamada "linha branca" e o baixo desempenho da cadeia produtiva. As medidas de estímulo ao consumo, com redução de tributos e melhores condições de crédito, acabaram favorecendo produtos importados. Temos grande confiança em nossa capacidade competitiva e



Earnings Release

esperamos que ajustes recentes nas condições possam reestabelecer maior equilíbrio no mercado.

A área de negócios de **Tintas e Vernizes** continua apresentando amplas oportunidades de crescimento, com expansão do portfólio de produtos e entrada em novos segmentos, aproveitando as sinergias comerciais com os demais produtos WEG. Com a aquisição da Paumar, finalizada em dezembro, rapidamente conseguimos recompor a capacidade produtiva que havia sido prejudicada pela ocorrência de sinistro na unidade Stardur.

	4T12	3T12	%	4T11	%
Receita Operacional Líquida	1.662,3	1.613,1	3,0%	1.468,6	13,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.133,6)	(1.114,5)	1,7%	(1.022,9)	10,8%
Lucro Operacional Bruto	528,6	498,6	6,0%	445,7	18,6%
<i>Margem Bruta</i>	31,8%	30,9%		30,3%	
(-) Despesas de Vendas	(165,9)	(156,7)	5,8%	(140,7)	17,9%
(-) Despesas Gerais e Adm.	(82,0)	(81,4)	0,8%	(70,2)	16,8%
(-) Participação nos Lucros	(34,1)	(28,8)	18,3%	(25,2)	35,3%
Resultado da Atividade	246,6	231,6	6,5%	209,6	17,7%
(+) Depreciação/Amortização	54,0	52,6	2,5%	48,6	11,0%
EBITDA	300,6	284,3	5,7%	258,2	16,4%
<i>% s/ ROL</i>	18,1%	17,6%		17,6%	

Valores em R\$ Mil

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 1.133,6 milhões no 4T12, com crescimento de 10,8% sobre o 4T11 e de 1,7% sobre o 3T12. A margem bruta foi de 31,8%, com expansão de 1,5 pontos percentuais sobre o 4T11 e de 0,9 ponto percentual sobre o 3T12.

Margem Bruta

Essa expansão da margem bruta, tanto na comparação com o 4T11 como com o 3T12, é decorrente de: (i) desvalorização cambial do Real e conseqüente crescimento das receitas no mercado externo; (ii) melhor diluição de custos de transformação decorrente do maior crescimento das receitas; (iii) relativa estabilidade de custos das matérias primas; (iv) desoneração da folha de pagamento; e (v) menor pressão nos preços em produtos de ciclo longo, como T&D e relativa melhora no mix de produtos vendidos. Observamos que esses efeitos positivos devem ser entendidos em relação aos trimestres imediatamente anteriores. Se considerados no contexto de mercado, tanto o mix de produtos como os preços relativos dos produtos de ciclo longo ainda tem amplo espaço de recuperação.

Custos das Matérias Primas

Os preços médios do cobre no mercado spot na *London Metal Exchange* (LME) subiram 5% no 4T12 em relação à média do 4T11 e 3% em relação à média do 3T12. De acordo com o índice CRUspiGlobal, os preços do aço no mercado internacional caíram 10,6% em relação ao 4T11 e 3,0% em relação ao 3T12.

Os preços do cobre são, descontados o custo de transporte, uniformes nos diversos mercados. Os preços do aço podem apresentar variações regionais, mas seguem tendências similares nos diversos mercados globais. Desta forma, ajustamos nossos preços de venda de acordo com as características de cada pedido e com as condições de mercado correntes, incorporando variações de custos de insumos natural e gradualmente.

Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

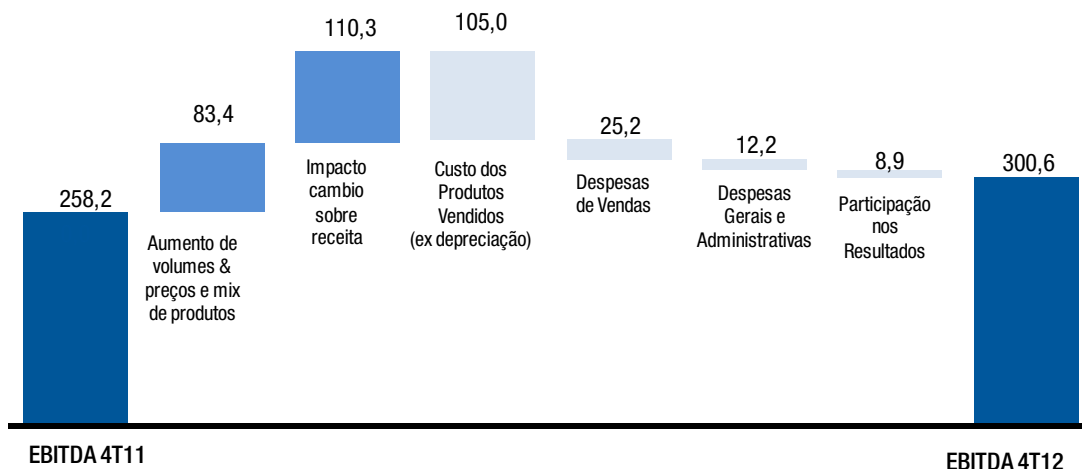
As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas representaram 14,9% da Receita Operacional Líquida no 4T12, 0,6 pontos percentuais acima dos 14,4% do 4T11 e de 0,2 pontos percentuais acima dos 14,8% do 3T12. Em valores absolutos as despesas operacionais mostram crescimento de 17,5% sobre o 4T11 e de 4,1% sobre o trimestre anterior, mais uma vez demonstrando o eficiente e consistente esforço de gestão das despesas indiretas.

EBITDA e Margem EBITDA

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o EBITDA no 4T12 (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07) atingiu R\$ 300,6 milhões, com crescimento de 16,4% sobre o 4T11 e de 5,7% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA foi 18,1%, maior em 0,5 pontos percentuais tanto em relação ao 4T11 como ao 3T12.

O EBITDA calculado utilizando-se a nova metodologia determinada pela CVM na Instrução nº 527/2012 teria atingido R\$ 289,8 milhões no 4T12 e R\$ 1.016,7 milhões em 2012, com margens de 17,4% e de 16,5%, respectivamente. O crescimento absoluto do EBITDA teria sido de 25,1% em relação ao 4T11 e de 19,5% em relação ao 2011.

Principais impactos sobre o EBITDA



Resultado Financeiro Líquido

As Receitas Financeiras atingiram R\$ 96,8 milhões no 4T12 (R\$ 140,2 milhões no 4T11 e R\$ 101,3 milhões no 3T12). As Despesas Financeiras atingiram R\$ 94,1 milhões (R\$ 111,2 milhões no 4T11 e R\$ 80,7 milhões no 3T12). Neste trimestre o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 2,7 milhões (R\$ 29,0 milhões no 4T11 e R\$ 20,6 milhões no 3T12). A diminuição do resultado financeiro líquido é decorrente principalmente da redução das taxas de juros reais obtidas no mercado brasileiro.

Imposto de Renda e CSLL

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 4T12 foi de R\$ 62,3 milhões (R\$ 46,6 milhões no 4T11 e R\$ 61,9 milhões no 3T12). Adicionalmente, houve a contabilização de crédito de R\$ 8,6 milhões como "IR/CS Diferidos" (débito de R\$ 1,7 milhões no 4T11 e crédito de R\$ 6,1 milhões no 3T12).

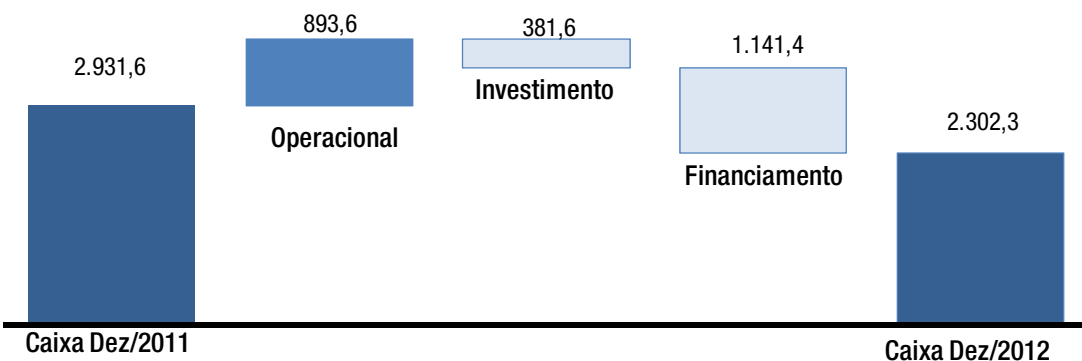
Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o lucro líquido apurado no 4T12 foi de R\$ 183,2 milhões, com crescimento de 17,2% sobre o 4T11 e queda de 0,9% em relação ao trimestre anterior. A margem líquida no trimestre foi 11,0%, maior em 0,4 pontos percentuais em relação ao 4T11 e menor em 0,4 pontos percentuais em relação ao 3T12.

Fluxo de Caixa

A partir deste 4T12 passamos a apresentar a Demonstração de Fluxos de Caixa de acordo com o CPC 03. A principal diferença com relação à metodologia utilizada até o trimestre anterior é o tratamento dado aos ativos e passivos das controladas adquiridas, que são apresentados separadamente e não incorporados às contas correspondentes. A discussão a seguir considera a nova metodologia. Para maior clareza e para possibilitar a comparação com os dados apresentados anteriormente, incluímos a Demonstração de Fluxos de Caixa pela metodologia anterior no anexo V neste documento.

Além disso, a posição de "caixa ao final do período" apresentado na Demonstração de Fluxos de Caixa, de R\$ 2.302,3 milhões, não inclui R\$ 261,2 milhões em aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a doze meses, mas sem liquidez imediata. Consideradas as contas "Caixa", "Equivalentes a caixa" e "Aplicações financeiras de curto prazo", as disponibilidades somam R\$ 2.563,5 milhões.



Fluxo de Caixa Operacional

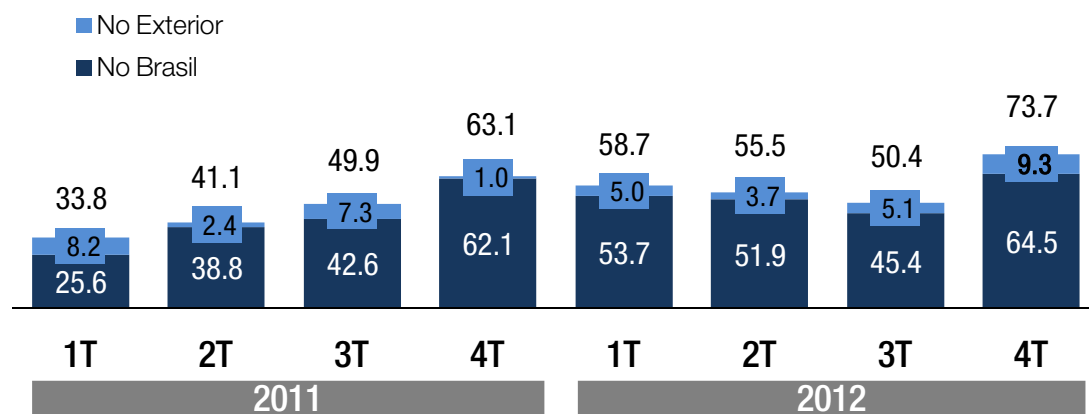
A geração de caixa das atividades operacionais em 2012 atingiu R\$ 893,6 milhões, com crescimento de 168% em relação a 2011. Essa expansão na geração operacional foi proporcionada tanto pelo aumento do caixa gerado nas operações, com aumento do lucro líquido antes das despesas de depreciação, como pela diminuição relativa nas necessidades de capital de giro, principalmente com redução dos estoques, apesar do forte crescimento das receitas no mercado externo.

Investimentos

Em 2012 os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 238,4 milhões, sendo 90% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. Além desses investimentos, foram incorporados R\$ 27 milhões em ativos fixos decorrente da consolidação das aquisições Stardur, Paumar e Injetel e da WEG Cestari realizadas ao longo de 2012.

Os desembolsos em expansão de capacidade ao longo de 2012 foram menores do que originalmente programados, pois nosso programa de investimento é gerenciado para otimização da ocupação da capacidade e maximização do retorno sobre o capital investido. Desta forma, o desempenho relativamente menor no mercado doméstico e os esforços de otimização para atendimento da demanda no mercado externo determinaram que a velocidade de execução do programa de investimentos fosse mais lenta.

Investimentos em Imobilizado (R\$ milhões)



Fluxo de Caixa das atividades de investimentos

As atividades de investimentos consumiram R\$ 381,6 milhões em 2012, com diminuição de 41% em relação a 2011. A não realização de novas aplicações financeiras de longo prazo é o principal fator nesta redução. Além disso, houve diminuição de 22% no montante despendido com aquisições em 2012. Por outro lado, conforme anteriormente discutido, houve aumento de 26% nos investimentos em ativos fixos.

Endividamento e Posição de Caixa

Endividamento e Posição de Caixa (R\$ Mil)

	Dezembro 2012	Dezembro 2011	Dezembro 2010
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	2.565.532	3.212.250	2.552.996
- Curto Prazo	2.563.500	2.931.615	2.552.996
- Longo Prazo	2.032	280.635	-
FINANCIAMENTOS	2.689.840	3.457.728	2.418.943
- Curto Prazo	1.645.772	1.701.435	1.018.995
- Em Reais	1.067.683	585.687	476.599
- Em outras moedas	578.089	1.115.748	542.395
- Longo Prazo	1.044.068	1.756.293	1.399.948
- Em Reais	824.910	1.560.712	1.209.687
- Em outras moedas	219.158	195.581	190.260
Caixa (Dívida) Líquida	(124.308)	(245.478)	134.053

Em 31 de dezembro de 2012 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 2.565,5 milhões. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 2.689,8 milhões, sendo 61% em operações de curto prazo e 39% em operações de longo prazo.

Em 2012, observamos a diminuição tanto de nossa posição em caixa como dos financiamentos totais, mantendo uma posição de dívida líquida final próxima do equilíbrio. Ao final de 2012 a WEG possuía dívida



Earnings Release

líquida de R\$ 124,3 milhões (dívida líquida de R\$ 245,5 milhões em 31 de dezembro de 2011). O novo patamar de juros reais no Brasil diminui a atratividade de posições elevadas de caixa, conforme discutido anteriormente. Os recursos em caixa são aplicados em moeda nacional em bancos de primeira linha.

As principais fontes de financiamento são:

- Em moeda nacional - Empréstimos contraídos junto ao BNDES, FINEP e demais agências de fomento;
- Em outras moedas - operações de trade finance e financiamento de capital de giro das subsidiárias no exterior, nas respectivas moedas de cada país.

As características do endividamento são:

- O *duration* da parcela do longo prazo é de 29,4 meses.
- O *duration* da parcela denominada em Reais é de 15,7 meses e da parcela denominada em moedas estrangeiras é de 11,8 meses.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 6,9% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TLJP.

Remuneração aos Acionistas

A Administração irá propor à Assembleia Geral Ordinária a destinação, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2012, o montante de R\$ 375,2 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, o que corresponde a R\$ 0,60482353 por ação antes das eventuais deduções de imposto de renda. Este montante representa 57% do Lucro Líquido antes dos ajustes estatutários.

A partir de 15 de agosto de 2012 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2012 (dividendos intermediários), no montante total de R\$ 156,9 milhões, conforme abaixo:

- Em 20 de março, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor de R\$ 47,4 milhões;
- Em 26 de junho, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor de R\$ 47,4 milhões;
- Em 24 de julho, como dividendos relativos ao resultado do primeiro semestre de 2012, para os acionistas nesta data, no valor total de R\$ 62,0 milhões.

O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre de 2012 (dividendos complementares), no montante de R\$ 218,3 milhões, deve ocorrer a partir de 13 de março de 2013:

- Em 25 de setembro, como juros sobre capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor de R\$ 47,4 milhões;
- Em 18 de dezembro, como juros sobre capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor de R\$ 43,1 milhões;
- Em 26 de fevereiro de 2013, sob a forma de dividendos complementares referentes ao resultado do exercício de 2012, no valor total de R\$ 127,8 milhões.

Evento	Data da deliberação (RCA)	Data de pagamento	Valor bruto por ação	Valor líquido por ação
Dividendos	26/02/2013	13/03/2013	R\$ 0,20600000	R\$ 0,20600000
Juros sobre Capital Próprio	18/12/2012	13/03/2013	R\$ 0,06941176	R\$ 0,05900000
Juros sobre Capital Próprio	25/09/2012	13/03/2013	R\$ 0,07647059	R\$ 0,06500000
Dividendos	24/07/2012	15/08/2012	R\$ 0,10000000	R\$ 0,10000000
Juros sobre Capital Próprio	26/06/2012	15/08/2012	R\$ 0,07647059	R\$ 0,06500000
Juros sobre Capital Próprio	20/03/2012	15/08/2012	R\$ 0,07647059	R\$ 0,06500000
Total			R\$ 0,60482353	R\$ 0,56000000

Fluxo de Caixa das atividades de financiamento

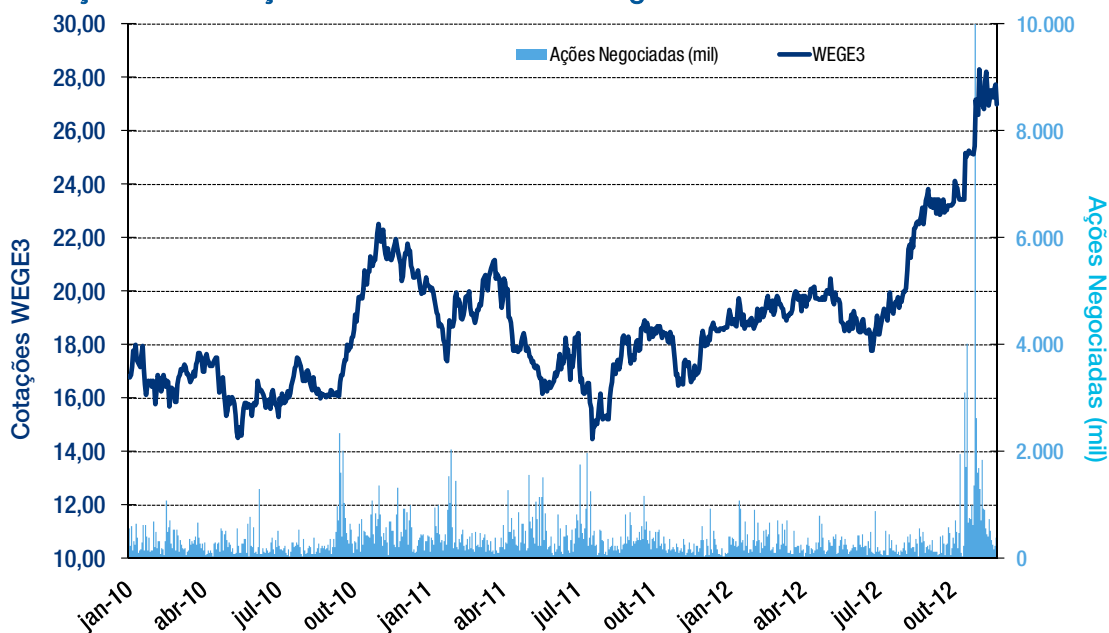
As atividades de financiamento consumiram R\$ 1.141,4 milhões em 2012, principalmente com a continuidade da diminuição do endividamento bruto e pagamento de empréstimos e financiamentos. No período realizamos redução líquida de R\$ 596,0 milhões dos financiamentos (novas captações de R\$ 982,7 milhões e amortizações de R\$ 1.578,7 milhões).

Desempenho das Ações WEGE3

As ações ordinárias emitidas pela WEG, negociadas na BM&F Bovespa sob o código WEGE3, encerraram o último pregão de 2012 cotadas a R\$ 27,00 com ganho nominal de 43,8% no ano. Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados no período, a alta foi de 47,7% em 2012.

O volume médio diário negociado no 4T12 foi de R\$ 26,2 milhões, quase quatro vezes maior do que no 4T11. Ao longo do trimestre foram realizados 136.687 negócios (47.524 negócios no 4T11), envolvendo 59,3 milhões de ações (17,5 milhões de ações no 4T11) e movimentando R\$ 1,546,6 milhões (R\$ 328,2 milhões no 4T11).

Evolução das Cotações e de Quantidades Negociadas



Desempenho ajustado por proventos (dividendos e juros sobre capital próprio)

Aquisição Injetel

Em 31 de outubro anunciamos a aquisição da Injetel Indústria e Comércio de Componentes Plásticos Ltda. ("Injetel"), empresa especializada na fabricação e comercialização de interruptores, tomadas e plugues para aplicações comerciais e prediais.

A Injetel foi fundada em 1991 e conta atualmente com 50 colaboradores, ocupando área de aproximadamente 2.000m² em Curitiba (PR). Em 2011 obteve receita de aproximadamente R\$ 7 milhões.

Aquisição Paumar

Em 03 de dezembro anunciamos a aquisição da Indústria de Tintas e Vernizes Paumar S.A. ("Paumar"), empresa especializada na fabricação e comercialização de tintas, vernizes, esmaltes e lacas.

A Paumar foi fundada em 1964 e conta atualmente com 67 colaboradores, ocupando área construída de aproximadamente 5.800m² em terreno de 37.500m² em Mauá (SP). Em 2011 obteve receita de aproximadamente R\$ 21 milhões.

A aquisição da Paumar visa principalmente a manutenção da capacidade produtiva, afetada pelo incêndio ocorrido em outubro de 2012 nas instalações da Stardur, companhia que havia sido adquirida em junho de 2012.

Entrada no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Em 29 de novembro de 2012 a BM&F Bovespa anunciou que a WEG foi selecionada para a carteira ISE BM&FBOVESPA, em vigor entre 07 de janeiro de 2013 e 03 de janeiro de 2014. A WEG é a única integrante do ISE do segmento de bens de capital, máquinas e equipamentos e da indústria de equipamentos eletroeletrônicos. A WEG também é umas das 14 empresas que autorizaram a abertura das respostas do questionário de seleção.

A nova carteira reúne 51 ações de 37 companhias. Elas representam 16 setores e somam R\$ 1,07 trilhão em valor de mercado, o equivalente a 44,81% do total do valor das companhias com ações negociadas na BM&FBOVESPA em 26/11/2012.



Earnings Release

Entrada no Índice MSCI Global

Em 14 de novembro 2012, a empresa MSCI Inc., proprietária da família de índices de ações MSCI, anunciou a inclusão, a partir de 30 de novembro de 2012, das ações ordinárias emitidas pela WEG negociadas na BM&F Bovespa com o código WEGE3, nos índices MSCI Global Standard Indexes.

Os índices calculados pelo MSCI são utilizados como referência de desempenho por investidores que somam mais de US\$ 7 trilhões em todo mundo. A inclusão das ações WEG nos índices MSCI é resultado do aumento gradual da liquidez destas ações. Ao mesmo tempo, espera-se que a inclusão possa aumentar o interesse de investidores institucionais estrangeiros nas ações WEGE3 e no recibo WEGZY negociado no mercado de balcão nos EUA.

Prêmio FINEP 2012

Em 19 de dezembro de 2012, em cerimônia com a presença da presidenta Dilma Rousseff, o processo de gestão em inovação da WEG foi um dos agraciados no Prêmio FINEP de Inovação 2012, categoria "Grande Empresa".

O Prêmio é organizado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e foi criado para reconhecer e divulgar esforços inovadores realizados por empresas, instituições científicas e tecnológicas, e inventores brasileiros, desenvolvidos no Brasil e já aplicados no País ou no exterior.

2013BCG Global Challengers

A WEG mais uma vez figura na lista *BCG Global Challengers*, formada pelas 100 companhias com origem em países emergentes e que estão crescendo e se internacionalizando rapidamente. Esta é a quinta vez que a lista é publicada e a WEG constou em todas as edições anteriores.

As chamadas de "desafiantes globais" registraram receita média de US\$ 26,5 bilhões, superando os US\$ 21 bilhões das 420 empresas abertas não financeiras americanas que compõem o índice S&P 500. Com treze empresas na lista, o Brasil é o terceiro país com mais representantes entre as *global challengers*, depois de China e Índia.



Earnings Release

Conferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 28 de fevereiro de 2013 (quinta-feira), conferência telefônica em português, com tradução simultânea para o inglês, com transmissão pela internet (webcasting), no seguinte horário:

11h00 – horário de Brasília
09h00 – Nova York (EST)
14h00 – Londres (GMT)

Telefones para conexão dos participantes:

Dial-in com conexões no Brasil: **+55 11 4706-0951**
Dial-in com conexões nos Estados Unidos: **+1 786 924-6977**
Toll-free com conexões nos Estados Unidos: **+1 855 281-6021**
Código: **WEG**

Acesso à apresentação no Webcasting:

Slides e áudio original em português: www.ccall.com.br/weg/4t12.htm
Slides e tradução simultânea inglês: www.ccall.com.br/weg/4q12.htm

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (www.weg.net/ri). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.



Earnings Release

Equipamentos eletroeletrônicos industriais

A área de equipamentos eletroeletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, drives & controls, equipamentos e serviços de automação industrial e serviços de manutenção. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais. Os motores elétricos e demais equipamentos tem aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo.

Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), aerogeradores, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e lead times de projeto e fabricação mais longos. Isso faz com que os novos pedidos somente sejam reconhecidos como receitas após alguns meses, quando da sua efetiva entrega aos compradores.

Motores para Uso Doméstico

Nosso foco de atuação nesta área é o mercado brasileiro, onde mantemos significativa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, com expansão para América Latina. Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação. Os mercados alvo vão da indústria de construção naval até os fabricantes de produtos da linha branca. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.



Earnings Release

Anexo I

Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral

Valores em R\$ Mil

	4º Trimestre 2012		3º Trimestre 2012		4º Trimestre 2011		Variações %	
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	4T12 3T12	4T12 4T11
Receita Líquida	1.662.258	100%	1.613.067	100%	1.468.551	100%	3,0%	13,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.133.617)	-68%	(1.114.480)	-69%	(1.022.865)	-70%	1,7%	10,8%
Lucro Bruto	528.641	32%	498.587	31%	445.686	30%	6,0%	18,6%
Despesas de Vendas	(165.903)	-10%	(156.743)	-10%	(140.682)	-10%	5,8%	17,9%
Despesas Administrativas	(82.026)	-5%	(81.392)	-5%	(70.249)	-5%	0,8%	16,8%
Receitas Financeiras	96.768	6%	101.326	6%	140.243	10%	-4,5%	-31,0%
Despesas Financeiras	(94.107)	-6%	(80.700)	-5%	(111.212)	-8%	16,6%	-15,4%
Outras Receitas Operacionais	4.153	0%	1.246	0%	5.927	0%	233,3%	-29,9%
Outras Despesas Operacionais	(49.051)	-3%	(39.593)	-2%	(57.662)	-4%	23,9%	-14,9%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	238.475	14%	242.731	15%	212.051	14%	-1,8%	12,5%
Imposto de Renda e CSSL	(62.287)	-4%	(61.926)	-4%	(46.558)	-3%	0,6%	33,8%
Impostos Diferidos	8.620	1%	6.141	0%	(1.713)	0%	40,4%	n.m
Minoritários	(1.651)	0%	2.190	0%	7.532	1%	n.m	n.m
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	183.157	11,0%	184.756	11%	156.248	11%	-0,9%	17,2%
EBITDA	300.603	18,1%	284.276	17,6%	258.210	17,6%	5,7%	16,4%
LPA	0,29522		0,29780		0,25185		-0,9%	17,2%



Earnings Release

Anexo II

Demonstração de Resultados Consolidados Acumulados

Valores em R\$ Mil

	2012		2011		<u>2012</u>
	R\$	AV%	R\$	AV%	2011
Receita Operacional Líquida	6.173.878	100%	5.189.409	100%	19%
Custo dos Produtos Vendidos	(4.293.022)	-70%	(3.633.358)	-70%	18%
Lucro Bruto	1.880.856	30%	1.556.051	30%	21%
Despesas de Vendas	(619.980)	-10%	(508.904)	-10%	22%
Despesas Administrativas	(307.202)	-5%	(259.483)	-5%	18%
Receitas Financeiras	460.420	7%	499.570	10%	-8%
Despesas Financeiras	(404.729)	-7%	(396.569)	-8%	2%
Outras Receitas Operacionais	18.593	0%	17.072	0%	9%
Outras Despesas Operacionais	(163.856)	-3%	(141.611)	-3%	16%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	864.102	14%	766.126	15%	13%
Imposto de Renda e CSSL	(228.859)	-4%	(182.956)	-4%	25%
Impostos Diferidos	29.621	0%	23.851	0%	24%
Minoritários	(8.885)	0%	20.085	0%	n.m
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	655.979	11%	586.936	11%	12%
EBITDA	1.053.545	17,1%	882.340	17,0%	19%
LPA	1,05734		0,94605		12%



Earnings Release

Anexo III

Balço Patrimonial Consolidado

Valores em R\$ Mil

	Dezembro 2012		Dezembro 2011		Dezembro 2010	
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%
ATIVO CIRCULANTE	5.710.017	64%	5.867.061	64%	4.794.009	64%
Disponibilidades	2.563.500	29%	2.931.615	32%	2.552.996	34%
Créditos a Receber - Total	1.472.839	17%	1.307.692	14%	1.044.712	14%
Estoques – Total	1.306.273	15%	1.362.314	15%	1.008.952	13%
Outros Ativos Circulantes	367.405	4%	265.440	3%	187.349	2%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	88.833	1%	432.469	5%	136.984	2%
Aplicações Financeiras	2.032	0%	280.635	3%	-	0%
Impostos Diferidos	36.891	0%	111.488	1%	78.810	1%
Outros Ativos não circulantes	49.910	1%	40.346	0%	58.174	1%
PERMANENTE	3.074.700	35%	2.806.331	31%	2.580.171	34%
Investimentos	7.622	0%	349	0%	601	0%
Imobilizado Líquido	2.537.094	29%	2.445.760	27%	2.395.575	32%
Intangível	529.984	6%	360.222	4%	183.995	2%
TOTAL DO ATIVO	8.873.550	100%	9.105.861	100%	7.511.164	100%
PASSIVO CIRCULANTE	3.012.724	34%	2.752.960	30%	1.938.803	26%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	168.831	2%	161.436	2%	141.797	2%
Fornecedores	331.037	4%	298.195	3%	242.300	3%
Obrigações Fiscais	126.655	1%	88.473	1%	72.204	1%
Empréstimos e Financiamentos	1.645.772	19%	1.701.435	19%	1.018.995	14%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	79.281	1%	2.804	0%	63.440	1%
Adiantamento de Clientes	358.124	4%	285.843	3%	271.949	4%
Participações nos Resultados	33.559	0%	26.314	0%	23.583	0%
Outras Obrigações	269.465	3%	188.459	2%	104.535	1%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.709.100	19%	2.446.312	27%	2.028.525	27%
Empréstimos e Financiamentos	1.044.068	12%	1.756.293	19%	1.399.948	19%
Outras Obrigações	137.916	2%	122.485	1%	86.875	1%
Impostos Diferidos	320.503	4%	421.918	5%	415.318	6%
Provisões para Contingências	206.613	2%	145.616	2%	126.384	2%
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	91.377	1%	106.477	1%	89.229	1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.060.349	46%	3.800.112	42%	3.454.607	46%
TOTAL DO PASSIVO	8.873.550	100%	9.105.861	100%	7.511.164	100%



Anexo IV

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Valores em R\$ Mil

	12 Meses 2012	12 Meses 2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos e Participações	864.102	766.126
Depreciações e Amortizações	208.337	188.030
Provisões:	175.686	127.886
Variação nos Ativos e Passivos	(354.559)	(748.906)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	893.566	333.136
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos	(7.220)	-
Imobilizado	(237.882)	(189.065)
Intangível	(17.939)	2.426
Ágio em Transação de Capital	(54.077)	-
Baixa do Ativo Permanente	22.827	21.000
Ajuste acumulado de conversão	78.521	34.378
Aplicações Financeiras de longo prazo	17.359	(280.635)
Aquisição de Controlada	(183.156)	(234.902)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(381.567)	(646.798)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	982.720	2.284.737
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.578.739)	(1.127.569)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(174.827)	(155.246)
Aquisição de Participação de não controladores	(52.090)	-
Ações em Tesouraria	-	(10.055)
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(318.422)	(299.586)
Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(1.141.358)	692.281
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	(629.359)	378.619
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.931.615	2.552.996
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.302.256	2.931.615



Anexo V

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados (metodologia anterior)

Valores em R\$ Mil

	12 Meses 2012	12 Meses 2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos e Participações	864.102	766.126
Depreciações e Amortizações	208.337	188.030
Provisões:	175.686	127.886
Variação nos Ativos e Passivos	(413.257)	(782.260)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	834.868	299.782
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado	(265.356)	(231.542)
Intangível	(169.971)	(193.509)
Ágio em Transação de Capital	(54.077)	-
Baixa do Ativo Permanente	22.827	21.000
Ajuste acumulado de conversão	78.521	34.378
Aplicações Financeiras de longo prazo	17.359	(280.635)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(377.917)	(650.308)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Ações em Tesouraria	-	(10.055)
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	985.678	2.321.601
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.578.739)	(1.127.569)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(174.827)	(155.246)
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(318.422)	(299.586)
Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(1.086.310)	729.145
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	(629.359)	378.619
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.931.615	2.552.996
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.302.256	2.931.615